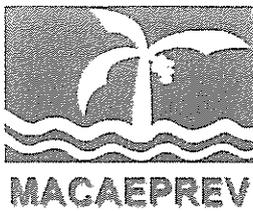




Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário

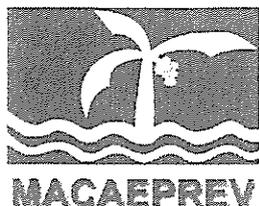
ATA Nº 018/2017 de 22/06/2017 – Ata de Reunião Ordinária do Conselho Previdenciário do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé – Macaeprev, inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, na Rua Visconde de Quissamã, setecentos e oitenta e sete, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, do dia vinte e dois de junho de dois mil e dezessete, estando presentes os membros: **Julio Cesar Marques de Carvalho, Rui de Vasconcellos, Livia Mussi de Oliveira Sant'Ana, Surama Roberto Soutinho de Oliveira, Flávio Mancebo de Azevedo, Juciara da Silva Sobrinho de Oliveira, Junir de Miranda Gomes e Alexander Ferreira Gonçalves**, o presidente do Instituto **Rodolfo Tanus Madeira**, além dos membros do Comitê de Investimentos do Macaeprev **José Eduardo da Silva Guinâncio e Augusto Fauaz de Andrade**, que se reuniram após convocação, às dezesseis horas, na sede deste Instituto, para em conjunto analisarem e deliberarem sobre os temas apresentados. Aberta a reunião o representante indicado pelo Conselho prestou informações atinentes à sua participação na Assembleia Geral Extraordinária ocorrida no dia 19 de junho de 2017 junto a BRL Trust DTVM Administradora do Fundo de Inv. Multisetorial Itália no sentido de que apresentou o voto deliberado pelo Conselho. Durante a reunião foi informada a dificuldade de se contar com um novo custodiante pelo fato do fundo estar em fase de encerramento, o que poderia acarretar em sua liquidação. A cópia da ata da Assembleia encontra-se em anexo a presente reunião. Dando continuidade, foi informado pelo administrador do fundo previdenciário que a Carteira do Macaeprev, assim como já ocorrera no mês anterior, apresentou queda no mês de maio/17, sendo o seu pior resultado no ano. Apesar disso a Carteira do Instituto, fechou em maio com sua média ponderada total apresentando resultado positivo de + 0,45%, porém inferior à meta atuarial de maio que foi de + 0,80%. Com isso, no acumulado do ano (jan à mai), de 2017, a média total ponderada da carteira supera em +35,07%, a meta atuarial, mostrando que apesar da forte queda em relação ao período anterior, que teve como resultado, + 62,54%, ainda assim, mantém uma certa “gordura” e com isso, são reais as possibilidades de se atingir ou superar a meta atuarial, já que a média ponderada da carteira acumulada no ano está em +5,31%, enquanto que a meta atuarial, está em + 3,93%. Ressaltou, que seria importante mencionar que houve uma aceleração da inflação, em relação a abril, visto que o IPCA em maio, foi de +0,31%, enquanto que em abril foi de +0,14%, sinalizando um cenário de estagflação, na qual se faz urgente a aprovação das reformas previdenciária e trabalhista, a fim de melhorar o índice de confiança dos investidores, como também uma implantação de um modelo macroeconômico eficaz, que faça a economia “decolar”, já que somente baixa taxas de juros, sem melhorar a renda disponível das famílias, através de uma política de pleno emprego, não é o remédio adequado. A previsão de inflação para 2017, é de +4,00%, dentro do centro da meta do governo federal. Com isso, a previsão da meta atuarial para fechar 2017 é de +10,00%. A melhor rentabilidade do mês foi o fundo de renda fixa ITAÚ INFLAÇÃO FIC FI, com +2,41%, seguido pelo FIDC MULTISETORIAL ITÁLIA, com +1,43%, que superaram a meta atuarial.

1



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário

Outros FI que superaram a meta atuarial, foram os fundos de renda fixa conservadores, como os atrelados ao IRF-M1 e DI, que tiveram rentabilidades médias respectivas de: +0,89% e +0,86%. Também tiveram boa performance, superando a meta atuarial, os fundos de renda fixa com carência, marcação na curva, 2018, 2020 e 2022, da CEF, cujas rentabilidades respectivas foram: +0,84%, +0,84% e +0,83%. Em relação aos fundos atrelados ao IMA-B5 e IDKA 2A, apresentaram rentabilidades médias respectivas de: + 0,08% e +0,41%, ficando abaixo da meta atuarial do mês. Em relação aos fundos de renda fixa, atrelados ao IRF-M, apresentaram rentabilidade média positiva de +0,25%, ficando abaixo da meta atuarial de maio. Em relação ao fundo atrelado ao IMA GERAL, como o fundo BRADESCO IMA GERAL, apresentou rentabilidade negativa em maio de - 0,13%, ficando abaixo da meta atuarial. Em relação aos fundos de renda fixa, atrelados ao IMA-B, tiveram rentabilidade média negativa de -1,17%, sem considerarmos o ITAÚ INFLAÇÃO FICFI. O fundo com o pior rendimento em maio foi o ITAÚ RPI FOF AÇÕES IBVESPA ATIVO, com rentabilidade negativa de -4,09%. Já o fundo de renda fixa com carência, do Banco do Brasil, fundo BB Previd. RF TP XII FI, apresentou rentabilidade de +0,71%, porém, ficou abaixo da meta atuarial. Em relação aos fundos de renda fixa, com carência da CEF, marcação à mercado, com vencimentos em 2018, 2020 e 2024, todos ficaram abaixo da meta atuarial apresentando as seguintes rentabilidades respectivas: +0,71%, +0,04% e - 0,39%. Com relação ao FIDC Multisetorial Itália, esse apresentou rentabilidade no mês de +1,43% e rentabilidade acumulada nos últimos 12(doze) meses de - 67,05%. No acumulado do ano sua rentabilidade é de +4,49%. Já foram resgatados até 31/05//17, o montante total de R\$ 6.138.658,13 (seis milhões, cento e trinta e oito mil, seiscentos e cinquenta e oito reais e treze centavos), cerca de 61,39%. O saldo em 31/05/17 é de R\$ 766.190,52 (setecentos e sessenta e seis mil, cento e noventa reais e cinquenta e dois centavos). O Patrimônio Líquido do fundo em 31/05/17, é de R\$ 21.023.352,38 (vinte e um milhões, vinte e três mil, trezentos e cinquenta e dois reais e trinta e oito centavos), apresentando rendimento positivo no mês de R\$ 10.842,09 (dez mil, oitocentos e quarenta e dois reais e nove centavos). Em relação ao resultado dos rendimentos no mês de maio/17, o saldo foi mais uma vez positivo, ficando em R\$ 10.440.071,05 (dez milhões, quatrocentos e quarenta mil, setenta e um reais e cinco centavos), sem o pagamento do cupom de juros. Em relação a classificação, referente a rentabilidade média acumulada dos últimos 12 meses (junho/16 à maio/17), por benchmark, dos fundos de renda fixa e variável da carteira do Macaeprev, sem carência, ficou assim: 1º IBOVESPA ATIVO com + 23,67%; 2º IRF-M-B com + 17,32%; 3º IMA GERAL com + 16,06%; 4º IMA-B com + 15,88%; 5º IRF-M1 com + 13,42%; 6º DI com + 12,69%; 7º IDKA 2A com + 12,38%; 8º IMA-B5 com + 12,18%. Em relação à composição da carteira por classificação de risco, ficou assim no mês de maio/17: Baixo Risco 70,49%, Médio Risco 23,09% e 6,42% de alto risco. Existe em 31/05/2017, cerca de R\$ 124.000.000,00 (cento e vinte e quatro milhões de reais), aplicados em fundos, que tem como benchmark, o IMA-B,



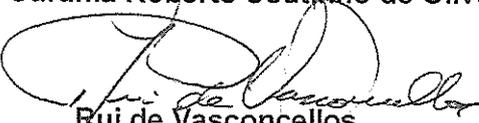
Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário

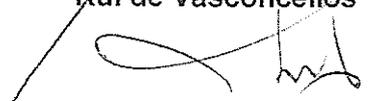
representando 5,69% da carteira. Se expurgarmos os fundos de renda fixa com carência, do cálculo, o percentual de recursos alocados em IMA-B, sobe para +13,23%. Com relação à alocação de recursos por Instituições Financeiras em maio/17, a carteira do Macaeprev ficou composta da seguinte maneira: Caixa Econômica Federal, com R\$1.338.232.295,27(61,47%), Banco do Brasil, com R\$ 688.492.509,95(31,63%), Itaú, com R\$ 40.690.286,62(1,87%), Bradesco com R\$ 108.734.887,27(4,99%) e BRL TRUST DTVM, com R\$ 766.190,52(0,04%). Com isso os recursos alocados em Bancos Oficiais Públicos são de R\$ 2.026.724.805,22 (93,10%) e Instituições Privadas de R\$ 150.191.364,40 (6,90%). Com relação à alocação de recursos por índices de referência, em maio/17, ficou da seguinte maneira: Marcação na curva e a mercado com carência, com vértice do BB e CEF: 57,01%, sem carência: IRFM1: 12,89%, IMA-B: 5,69%, IRF-M: 7,32%, IMA GERAL: 4,99%, DI: 1,99%, IMA-B5: 4,47%, IDKA2A: 4,89%, IBOVESPA ATIVO 0,69% e com carência sem vértice: FIDC FECHADO 0,04%. O Patrimônio Líquido do Macaeprev, em 31/05/17 apresentou mais uma vez, crescimento, fechando o mês, em R\$ 2.176.916.169,63 (dois bilhões, cento e setenta e seis milhões, novecentos e dezesseis mil, cento e sessenta e nove reais e sessenta e três centavos). Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, tendo a ata sido lida e assinada por todos os membros presentes.

Membros:

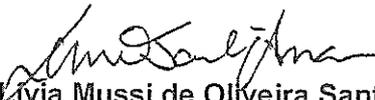

Júlio César Marques de Carvalho

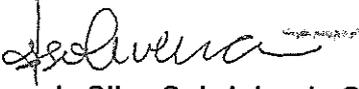

Surama Roberto Soutinho de Oliveira


Rui de Vasconcellos


Flávio Mancebo de Azevedo


Rodolfo Tarus Madeira


Livia Mussi de Oliveira Sant'Ana


Juciara da Silva Sobrinho de Oliveira


Junir de Miranda Gomes


Alexander Ferreira Gonçalves

